



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA E
CULTURAL**

CURSO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ÁREA DE PATRIMÓNIO CULTURAL

PROGRAMA



1º ANO – 1º SEMESTRE

1 T + 3T/P

ANO LECTIVO 2006/2007

Os Docentes


Professor Coordenador, Doutor Luís Mota Figueira (teórica)
Equiparada a Assistente, Dr.^a Manuela Arsénio (teórico-prática)

INTRODUÇÃO

A disciplina de Metodologia da Investigação integrante do Plano de Estudos do Curso de Gestão Turística e Cultural tem como objectivo fundamental proporcionar ao aluno o contacto com os processos do conhecimento científico entendidos no âmbito da construção intelectual.

Nessa medida serão tratadas as temáticas inerentes aos processos reais e processos cognitivos, que enformam o conhecimento como interpretação sobre a realidade. Serão abordadas as várias formas de interpretação da realidade tais como a filosófica, a religiosa, a estética, a técnica, a do senso comum, etc., com vista à reflexão sobre a pluralidade das ciências de que o homem se socorre, para a sua construção civilizacional e histórica.

A construção da teoria, a sua explicação e o problema da verificação e bem assim os meios de investigação onde teorias, técnicas e métodos se impõem como instrumentos do método científico, farão parte das actividades de âmbito teórico e âmbito prático delineados no programa. Tendo como panorama central o designado Processo de Bolonha e o novo paradigma de ensino – aprendizagem iniciamos este ano lectivo com uma nova forma de abordagem à matéria programada inserida, portanto, nesse espírito.

PROGRAMA TEÓRICO

1. Introdução; generalidades sobre a metodologia científica.
 - 1.1. O que é o método científico.
 - 1.2. A ciência entendida como forma de conhecimento específico: a linguagem operativa e comum e a linguagem científica.
 - 1.3. A realidade e a sua interpretação: os processos reais, dependentes de factos e os processos cognitivos de reflexão sobre o real.
 - 1.3.1. Identificação de objectivos.
 - 1.3.1.1. A construção teórica e a organização prática da pesquisa. A organização sequencial de um trabalho de investigação e as técnicas de investigação.
2. O conhecimento científico como construção intelectual: as várias formas de interpretar um mesmo fenômeno.
 - 2.1. A estratégia de investigação científica no quadro do Turismo Cultural: plano de trabalho ou projecto de investigação aplicada (em articulação com o ponto 1.3.1.1.)
 - 2.2. Fases sequenciais do trabalho científico.
 - 2.3. A construção teórica, a explicação do tema e o problema da verificação: as teorias auxiliares de pesquisa.
3. Métodos e técnicas experimentais.
 - 3.1. Articulação interdisciplinar: a metodologia como processo, (ensaio temático). O contributo das ciências exactas e de outras áreas disciplinares.

WT
MA

- 3.1.1. A construção teórica e a organização prática de um trabalho de investigação, (ponto de reflexão sobre os sedimentos gerados a partir do ponto 2.1).
- 3.1.1.1. Procedimentos técnicos, (corpo de texto, capítulos, citações, esquemas, gráficos, ilustrações, etc.)
- 3.2. A gestão de interesses na investigação: os produtores e os receptores da produção científica em Turismo Cultural.

Nota: Prevê-se a colaboração de disciplinas complementares de acordo com a evolução dos temas a propor aos alunos.

PROGRAMA PRÁTICO

No desenvolvimento do ponto 1.3., serão elaborados trabalhos práticos de acordo com temáticas de investigação inerentes ao domínio científico do Turismo Cultural. Os temas serão fixados caso a caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de natureza contínua e resultará do trabalho desenvolvido em Trabalhos Práticos efectuados ao longo do semestre e de Teste Escrito.

O aluno será dispensado de Exame final a partir de 10 Valores obtidos na Frequência.

Nota: Os Trabalhos Práticos individuais são obrigatórios valendo 50% da nota final.

Os Exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação dos Trabalhos Práticos individuais, sem os quais os alunos se considerarão reprovados à disciplina.

BIBLIOGRAFIA DE BASE

- ALMEIDA, João Ferreira de e PINTO, José Madureira, (1976), *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença.
- BUNGE, Mário, (1975), *Teoria Y Realidad*, Barcelona, Ariel.
- CARRILHO, Manuel Maria, (1982), *O Saber e o Método*, Lisboa, Impressa Nacional/ Casa da Moeda.
- CEIA, Carlos, (1995), *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos*, Lisboa, Editorial Presença.
- DESCARTES, (1982), *Discurso del Método-Meditaciones Metafísicas, Traducción*, Prólogo y Notas de Manuel García Morente, Madrid, ESPASA - CALPE, S. A.
- DIAS, Maria Olívia, (1999), *Métodos e Técnicas de Estudo e Elaboração de Trabalhos Científicos*, Coimbra, Livraria Minerva Editora.
- FERREIRA, (1998), *Direito do Património Histórico - Cultural* - Cartas, Convenções e Recomendações Internacionais - Actos comunitários, Centro de Estudos e Formação Autárquica, Coimbra, (especialmente dirigida ao ponto 4.2. do Programa).
- LIMA, Augusto Mesquitela, e outros, (1991), *Introdução à Antropologia Cultural*, Lisboa, Editorial Presença.
- MEDINA, Esteban, (1989), *Conocimiento y Sociología de la Ciencia*, Madrid, Siglo XXI.
- MUNARI, Bruno, (1982), *Das coisas nascem coisas*, Lisboa, Edições 70.
- NUNES, Adérito Sedas, (1972), *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença.
- PINTO, José Madureira, (1993), *Propostas para o Ensino das Ciências Sociais*, Porto, Apontamento.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, (1998), *Manual de Investigação em Ciências Sociais - Trajectos*, Lisboa, Gradiva.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, (1986), *Um Discurso sobre as Ciências*, Coimbra, Universidade de Coimbra.
- SILVA, A. S. e Pinto J. M., (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Apontamento.
- “Enciclopédia Einaudi“- Consulta Aconselhada aos alunos.